

TR A B A L H O D E E S T Á G I O

RELATÓRIO DAS OBSERVAÇÕES NAS ESCOLAS DO CRINEP°-SALVADOR: BAHIA.

Professôra estagiária: Santa Alves Soyer.

Ao dar início a êste singelo trabalho não poderia deixar de agradecer ao ilustre Diretor Administrativo da NOVACAP, Sr. Dr. Ernesto Silva, que no Setor Educacional de Brasília vem realizando trabalho de excepcional valor, a minha inclusão no quadro de Professôres do primeiro Grupo Escolar daquele núcleo. De maneira especial quero agradecer também pela feliz oportunidade que me concedeu de participar da equipe de professôras estagiárias que, no mês de abril do ano em curso, estive em observação no Centro Regional do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos da Capital da Bahia, proporcionando-nos, desta maneira, um contato útil e agradável com educadores realmente capazes de uma orientação profícua. Portanto, mais uma vez quero expressar-lhe meus sinceros agradecimentos e votos de feliz gestão.

Passo a relatar o que me foi dado ouvir e participar durante a nossa estada no grande Centro Educacional da cidade de Salvador:

Em nosso primeiro contato com a ilustre educadora, D. Carmen Spinola Teixeira, Supervisora dos Cursos do CRINEP e Diretora da Escola de Aplicação, tivemos a ocasião de ouvir, em brilhante palestra, uma exposição dos objetivos da Escola de Aplicação, que, seguindo os métodos mais importantes e aplicando modernos processos educativos, tem por lema: "ESCOLA PARA A VIDA E PELA VIDA".

São princípios básicos da Escola, salientou a Diretora na referida palestra:

- 1.- Ter por centro grupo de crianças e não os interesses e ciências dos adultos baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor;
- 2.- Ter um programa organizado em atividades ou projetos e não em matérias escolares, uma vez que "

colares, uma vez que " a criança é um ser que age com toda a sua personalidade e não uma inteligência pura, interessada em estudar matemática ou gramática;

- 3- Dirigir e escolher estas atividades de acordo com os interesses e propósitos do grupo e à vista de seu desenvolvimento futuro;
- 4- Estar integrada na própria vida, ligando as suas experiências às experiências de fora da Escola.

Sendo a educação o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida, a escola deve ser encarada como uma comunidade, onde devem prevalecer os mesmos processos sociais que se integra na vida real."

Em continuando, dirigiu-nos palavras de estímulo e simpatia pela causa que nos levou àquele Educandário e votos de felizes dias na capital bahiana.

Em seguida foi-nos apresentado o seguinte roteiro para nossas observações:

- _ Observações nas diversas Turmas da Escola de Aplicação;
- " na Escola Parque
- " nas Escolas e Classes do Centro Educacional Carneiro Ribeiro;
- P Práticas de Ensino de Ciências Físicas e Naturais - Prof. Sílvia Moacir;
- Visita ao Jardim de Infância Baronesa de Sauipe;
- " ao Instituto Normal;
- " à Biblioteca Monteiro Lobato;
- " ao Fórum Rui Barbosa;
- " à Escolinha de Artes Plásticas - criada e dirigida pela senorita Rosita Salgado;
- Excursões aos pontos históricos da cidade e às igrejas - ao Museu Histórico e ao Museu do Estado - Ao Jardim Zoológico - Dirigidas pelo professor de História e Geografia, Sr. Carlos Henrique.
- Saneamento básico - Palestra do engenheiro sanitarista, Dr. Luís Otávio Sôna.
- Visita à Fratelli Vita
- Visita ao Sr. Secretário de Educação.

Oportunamente passamos a apreciar as atividades nas diversas classes da Escola de Aplicação.

"A organização da escola, observada, sob os vários aspectos; psicopedagógicos,

didáticos e materias é das mais plausíveis:

- a)- O critério de seleção adotado pela Diretora da Escola é o da idade cronológica;
- b)- O número de alunos em cada grupo não ultrapassa a 25;
- c)- As condições materiais das salas obedecem rigorosamente às exigências pedagógicas;
- d)- As professoras são delicadas e persuasivas. Como amigas e conselheiras, identificam-se com os alunos, conquistando, portanto a confiança das crianças. Não se ouve gritos, gestos bruscos; há por parte das mestras, todo o cuidado no sentido de evitar sentimentos de inferioridade e traumatismos afetivos. Procuram com carinho e técnica ligar as ações às aptidões de cada aluno;
- e)- O ensino é globalizado. É realizado de modo que as matérias de ensino se entrelaçam em torno de uma idéia central, ao contrário do ensino tradicional, em que as matérias do currículo são tratadas distintamente como se cada aprendizagem representasse um processo isolado.
- f)- Todas as atividades das crianças são surgidas da necessidade, desejos, ideais e interesse do grupo; são atividades com um propósito, sob a esclarecida orientação das professoras.

Observei que o trabalho em grupo apresenta a vantagem de desenvolver nas crianças suas tendências gregárias; elas vão se integrando na comunidade de maneira que suas tendências egotistas se vão cedendo às solicitações do grupo.

- g)- As professoras atendem, tanto quanto possível, as necessidades e interesses dos alunos, deixando que eles se manifestem livre e espontaneamente sua atividade criadora. Sentindo-se respeitada a sua personalidade e valorizadas as suas capacidades de realizações, as crianças encontram grande satisfação no trabalho, não se perdem em confusão turbulenta, portanto, a disciplina não é problema que venha opor-se ao bom desempenho da Escola.

Era objeto do meu maior interesse observar como as professoras despertam nas crianças o desejo de realizarem a aprendizagem, que tem por centro um projeto. Primeiramente procuram estabelecer relação entre a motivação e o interesse dos alunos. Utilizam deste para impulsionar as crianças ao trabalho espontâneo.

Salientarei aqui um dos trabalhos que, pelo seu aspecto científico, técnico e pedagógico, muito me interessou: "A organização de uma lojinha na sala da Turma cuja professora, pelos diversos trabalhos já realizados, prima-se pelo ideal e verdadeiras aptidões para o magistério primário.

A atividade surgiu da necessidade da confecção de vestimentas para as

bonecas (fantoches) que deveriam ser levadas ao palco para a apresentação de uma pecinha adaptada pelas crianças.

Como conseguir as fazendas para as roupas, foi preocupação geral do grupo.

Iremos a uma loja comprar, sugeriu uma das crianças.

-Professôra, por que não temos uma lojinha na nossa escola?!

Passaram a discutir as possibilidades de uma excursão ao centro comercial do bairro para as compras e com as quais organizaria a sua lojinha.

Dirigiram cartas à Diretora da Escola, solicitando permissão para realizar a excursão. Foram prontamente atendidas e fixada a data que seria no dia seguinte,

A professôra acompanhou o grupo e, de acôrdo com as observações das crianças, durante o percurso, ela foi orientando-as de maneira que tais observações favorecessem a aquisição de úteis e variados conhecimentos, de alto valor educativo. A aula subsequente teve por objetivo a Documentação da Excursão.

ATIVIDADES DECORRENTES:

CONHECIMENTOS

GERAIS

- Meios de transporte usados na cidade.
- Conhecimento do local - Ruas, Avenidas.
- Razões da localização das lojas no centro do bairro .
- Utilidade da lã do carneiro e do algodão.

ARITMÉTICA

- Emprêgo do metro.
- Motivo da diferença de preço dos tecidos.
- Exercícios de probleminhas de adição.
- Preparação do livro de estoque da loja.
- Atividades da loja:- Venda- Notas de vendas a outras turmas

LINGUAGEM

- Redação e ilustração de frases e cartazes de propaganda da loja.
- Organização de tabela de preços.

TRABALHOS MANUAIS.

- Construção de um trecho do bairro no tabuleiro de areia.
- construção de pontes, de casas, jardim.
- Confecção dos vestidos das bonecas.

Este plano de trabalho foi motivo para diversas aulas, canalizando de modo geral o interesse dos alunos.

Várias outras atividades foram realizadas, tais como;

1- INICIAÇÃO DA ESCRITA , cujo objetivo principal era o desenvolvimento da coordenação-motora, inteligentemente motivada com uma palestra sobre "As Férias de Sarita" - personagem central da Cartilha que deveria ser apresentada logo após a fase de preparação para a aprendizagem da Linguagem. Os movimentos foram executados ao ritmo da música "Ciranda".

2- INICIAÇÃO DA LEITURA, tendo por objetivo a apresentação do fônema V.

Método Fônico. - Houve também uma motivação bem interessante. A duração destas atividades dependeu do interesse das crianças. A passagem de uma atividade para outra dava-se naturalmente.

3- INICIAÇÃO DA LINGUAGEM :

MOTIVAÇÃO: " A chega da de Sarita."

Constituíram atividades do grupo:Preparação do ambiente para a recepção de Sarita; construção da casa de Sarita; ornamentação da sala; preparo de doce aquisição de bebidas refrigerantes; confecção de cartões, de convite; ~~dela~~mações, cantos.

4- DRAMATIZAÇÃO -

Teatro de sombras vivas- Teatro de sombras- Teatro de Fantoques.

OBJETIVOS: a) Desenvolvimento da linguagem expressiva e escrita.

- Aquisição de bons hábitos de convivência natural, sociabilidade
adaptação à vida em meio ao esporte, ao trabalho;

- Preparação da criança para saber enfrentar os problemas que surjam em sua vida;

- Critério na escolha do melhor narrador da peça;

- Desenvolver ^{imento} o grau de pensamento crítico, em relação com os trabalhos próprios e dos colegas.

ATIVIDADES DECORRENTES: Preparação dos cenários, das máscaras, dos fantoches e das figuras- Adaptação da história- Tralhos de bilheteria, ingressos, cartazes de propaganda, arranjo do ambiente.

O trabalho de dramatização foi espontâneo. A leitura à primeira vista despertou nos alunos a vontade ^{de} uma pronúncia correta das palavras, levando ^{ao} cultivo da boa leitura.

5- ATIVIDADES DE HORTA.

Turma de 11 e 12 anos.

Trabalho todo documentado.

Aproveitamento da produção no preparo de saladas, Exposição dos produtos no mercadinho da classe, Organização de livros de receitas- Fichas de observação da evolução da plantinha.

6- RECREAÇÃO DIRIGIDA- Diariamente em todas as classes, constando de evoluções e jogos com objetivos educacionais.

As salas de aula são organizadas em condições de facilitar aos alunos o desenvolvimentos de quaisquer destas atividades.

A atitude dos alunos é sempre de iniciativa, compreensão, atenção, interesse e cooperação.

7- ESCOLA PARQUE DO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO : Na Escola Parque, vários são os trabalhos em cada uma das técnicas: modelagem, madeira, metal, couro, desenho, tecelagem, cestaria, corte e costura.

A Escola é freqüentada por alunos de 10 a 14 anos das Escolas Classes Carneiro Ribeiro.

Esta organização não tem objetivos profissionais. Sua finalidade é de investigar e desenvolver os interesses, os ideais, e as aptidões das crianças; de encaminhá-las na escolha de suas atividades futuras, para que ela possa exercer com eficiência e prazer uma profissão que não vá colocá-la em desacôrdo com as aspirações da sua personalidade.

" São inevitáveis as consequências desastrosas que causam as tentativas de atividades opostas às necessidades psicológicas e espirituais do indivíduo. Não só acarretam o insucesso econômico como também o desequilíbrio social e intelectual do trabalhador. "

* As diversas técnicas são executadas sob a orientação de professores especializados.

8- ESCOLAS CLASSES DO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO- Apresentam as mesmas características das nossas escolas tradicionais. Contam com considerável número de atividades extra-classes, das quais tive apenas informação, não podendo apreender o funcionamento e aproveitamento das mesmas pelos alunos.

Este relatório é uma síntese dos trabalhos observados nas diversas Escolas do CRINEP, os quais muito contribuíram para enriquecer meus conhecimentos e fortalecer cada vez mais meu ideal e meu entusiasmo pelo magistério primário.

Compreendendo a responsabilidade que se impõe às professoras que constituem o corpo docente de 1º Grupo Escolar de Brasília, cabendo-lhes organizar as escolas dentro dos planos da Escola Renovada, quero deixar aqui algumas sugestões que talvez possam ser classificadas, dado a necessidade presente de que se recentem as professoras dispostas a servirem a nobre causa do Ensino Primário na Futura Capital do País. Entretanto quero deixar bem claro que não o faço por vaidade ou mesmo por insinuações pretensiosas, mas para esclarecer um ponto de grande valor no encaminhamento de nossa profissão.

1- A realização de Cursos especiais que possibilitem às professoras interessadas na obra educativa, ficar em dia com os progressos do Ensino, o que lhes dará uma visão mais ampla do problema educacional, portanto maior rendimento

2- Quanto maior o número de professores especializados, maior a unidade e harmonia do trabalho.

c) :-

b) - O trabalho em grupo é mais rendoso. O maior obstáculo à toda a divisão de conceitos e idéias, mormente no setor educacional, provem dos trabalhos desarticulados, em que ^{os} seus realizadores se esquecem de que ^{estão} todas as atividades são partes de um todo, ^{que} ~~deveria~~ ^{deveria} se reunir, fortificar-se para se completarem., e não fragmentá-lo a ponto de formar dentro da Escola um ambiente de desconfiança, e pura competição ..

ⓐ - De acôrdo com a orientação moderna que receberam nos referidos cursos, as professoras se sentirão mais animadas a se libertarem do ensino livresco para se ajustarem às normas da Escola Ativa.

ⓑ - A requisição de técnicos do INEP ou do CRINEP para orientar as professoras na organização dos grupos escolares.

III - Que a seleção do professorado se faça por critérios altamente significativos: Vocação, Ideal e Capacidade de trabalho,

Mais de 1958.

Goiânia - Goiás